



**DIVERSIDADE DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES
(*GLOMEROMYCOTA*) AO LONGO DE PERFIS DE SOLO EM ÁREAS DE
CERRADO E MATA ATLÂNTICA, SETE LAGOAS, MINAS GERAIS**

JOBIM, K. ¹, ARAUJO, S. N.², COSTA, T. C. C.², SOUZA, F. A.², GOTO, B. T. ³

¹Programa de Pós-Graduação em Sistemática e Evolução, CB, UFRN

²Embrapa Milho e Sorgo, Núcleo de Biologia Aplicada, Minas Gerais

³Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, CB, UFRN

khadija_jobim@hotmail.com

Os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA) desempenham associação simbiótica obrigatória com plantas terrestres, promovendo maior crescimento do simbionte vegetal e tolerância a estresses ambientais. Estudos ecológicos sobre a estrutura de comunidades de FMA têm se concentrado em áreas restritas a zona radicular. Apesar disso, um estudo pioneiro sugeriu que a abundância e diversidade de FMA podem diferir consideravelmente de acordo com a profundidade do solo, uma constatação relevante para estudos dedicados à avaliação da diversidade de FMA. Assim, esse estudo objetivou avaliar a ocorrência e diversidade de FMA ao longo de perfis de solo em fragmentos florestais localizados na fazenda experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG. Para isso, foram abertas trincheiras em dois sítios e 12 amostras foram obtidas de cada perfil, entre 0 a 2 metros, durante a estação chuvosa. Foram estabelecidas culturas armadilha com *Urochloa decumbens* (Stapf.) Webster. Posteriormente, os glomerosporos foram isolados pela técnica de peneiramento úmido e centrifugação em sacarose, preparados em lâminas para microscopia com PVLG (álcool-polivinílico e lactoglicerol) e PVLG + reagente de Melzer para identificação. Foi obtido um total de 23 espécies, distribuídas em seis famílias: *Acaulosporaceae* (9), *Dentiscutataceae* (2), *Diversisporaceae* (1), *Entrophosporaceae* (1), *Glomeraceae* (8) e *Paraglomeraceae* (2). A espécie mais representativa das áreas avaliadas consistiu em *Paraglomus* sp.1, presente em 61% das amostras. Os dois sítios apresentaram baixa similaridade (0,33) quanto à composição das espécies de FMA e uma correlação negativa entre o número de espécies e nível de profundidade do solo ($r = 0,243$ e $p = 0,447$ para o sítio 1 e $r = -0,693$ e $p = 0,013$ para o sítio 2). Os resultados obtidos revelam alterações na composição de espécies em função da variação de profundidade em perfil de solo, evidenciando a necessidade de inclusão de metodologias de coleta que considerem essas variáveis.

Palavras-chave: Biologia do Solo, Micorriza, Taxonomia.